Sindicato dos Empregados em Administradoras de Consórcios, Vendedores de Consórcios, Empregados e Vendedores em Concessionárias de Veículos, Distribuidoras de Veículos e Congêneres no Estado de Minas Gerais

ALIANÇA CONSOLIDADA!



Lacerda ao centro da Aliança

assadas as eleições municipais em todo o país o brasileiro volta a sua rotina esperando que os eleitos cumpram as promessas de campanhas, que foram muitas, inclusive, algumas difíceis de serem realizadas. Em Belo Horizonte o povo elegeu Márcio Lacerda (PSB), candidato apoiado pelo prefeito Fernando Pimentel (PT) e pelo governador Aécio Neves (PSDB), numa aliança que envolveu cerca de 14 partidos. Resta saber o que o novo prefeito fará para agasalhar o emaranhado de apoiadores em seu governo.

Governar com independência

O desafio que Márcio Lacerda irá enfrentar inicialmente será o de que forma seu governo comportará tantas legendas que lhe apoiaram, e qual será o critério para a formação de sua futura equipe. As faturas devem chegar brevemente às mãos do prefeito eleito, com isto, quem lhe deu apoio com certeza irá cobrar o seu"quinhão", pois,

Nova Lei do Estágio já está em vigor. Conheça as principais mudanças. Página 4 em política não existe almoço grátis. Este será o principal problema que será enfrentado por Lacerda.

Pimentel e Aécio foram os avalistas da aliança que projetou Lacerda como o candidato que poderia ganhar em Belo Horizonte sem muitas dificuldades, porém, o eleitorado belorizontino deu uma resposta no primeiro turno que surpreendeu os mais otimistas ao colocar Leonardo Quintão (PMDB) para disputar o segundo turno contra o candidato de Aécio e Pimentel. A aliança saiu vitoriosa, resta saber o que fará o novo prefeito para mostrar que ele tem vida própria, ou seja, se vai administrar BH do seu jeito sem a interferência política de seus principais apoiadores, ou se irá pedir bênçãos aos padrinhos políticos.

Se tiver um perfil conciliador, Márcio Lacerda não terá grandes dificuldades em atrair o apoio de seus opositores, pois, o diálogo deve predominar entre aqueles que desejam uma Belo Horizonte voltada para o desenvolvimento. A eleição já é coisa do passado, os vitoriosos ainda comemoram o resultado da aliança formada entre Pimentel e Aécio que deu muito o que falar pelo Brasil afora. Lacerda sabe que irá encontrar grande resistência para formar seu primeiro escalão, pois, petistas e tucanos já estão cobiçando as principais áreas estratégicas da PBH. O povo de Belo Horizonte foi o principal avalista da vitória de Márcio Lacerda e por este motivo, o futuro prefeito deverá ter liberdade para governar. Sem medo de ser feliz.

15 DE NOVEMBRO (sábado) DIA DA PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA

DESCANSO GARANTIDO AOS TRABALHADORES! Pág. 3



Gerson Fernandes

Com o pé atrás

Num primeiro momento, o Brasil parece atravessar a crise financeira internacional com relativa tranquilidade. Seu inegável crescimento lhe deu autoconfiança. Ele vive sem sobressaltos e a ansiedade típicas de momentos conturbados da vida nacional, como no passado. A temível cultura inflacionária, embora posta à prova, de certa forma continua enjaulada. Os reflexos do rombo financeiro mundial, [[contudo, começam a ser sentidos no dia a dia dos brasileiros. Redução de crédito, por exemplo, é um deles. Isso, claro, traz consegüências ao setor automobilístico, que experimentou crescimento histórico nos últimos anos. A venda de veículos tende agora a experimentar queda de

razoável a brusca. A tendência é o consumidor puxar o freio de mão. Otimistas por demais, autoridades econômicas incitam às compras, assim como o presidente Lula. Não custa nada, porém,



adotar um pouco de cautela nessa época próxima ao Natal, mantendo um pé atrás. Nunca se sabe o que pode sair desse vulcão em erupção, cujo magma se espalha por todos os cantos. As eleições norte-americanas são um parâmetro nesse cenário sombrio. Qualquer que seja

Não custa nada, seu próximo governante atacará o problema de frente. Afinal, ali porém, adotar um pouco fica a mais forte economia do mundo. O dinheiro virtual e de cautela nessa época globalizado se entranhou pelo mundo. Instalou-se, como agora visto, uma jogatina financeira sem precedentes.

Mantendo um pé atrás. As expectativas, portanto,

ficam por conta dessa acomodação de lastros monetários. Cada um no seu quadrado. Cada país que consolide suas finanças. O certo, é que os anéis já se foram... Esperemos que fique por aí.



Diretoria Executiva
Diego Gonçalves
José Eustáquio
Manoel Borges
Andréia de Souza
Marcos Vinícius

Jornalistas
Walter Freitas - MG 04626 JP
Fotos - Tomaz Cintra
CTP e Impressão
Gráfica Everesty
tiragem: 5.000 exemplares

NOVEMBRO 2008 Distribuição Gratuita

Av. Itaú, 400 - Dom Bosco - BH/MG Cep: 30730-435 Fone: (31) 3464-8383 FAX: (31) 3464-5678 e-mail: sindcon@sindconmg.com.br site: www.sindconmg.com.br

REPOUSO SEMANAL REMUNERADO - BH

OUTUBRO 14,81% NOVEMBRO 25,00%

DEZEMBRO 19,23%



FERIADOS EM NOVEMBRO

O mês de novembro também concede dias de descanso aos trabalhadores

Seguindo a mesma linha do mês anterior, novembro também reserva dias de folga aos trabalhadores brasileiros. Logo no início do mês, o dia 02, domingo, é dedicado à memória dos mortos e os católicos em todo o mundo reservam esta data para homenagear seus entes queridos já falecidos. No Brasil a data foi incorporada ao calendário oficial e neste dia é feriado nacional. No dia 15 de novembro, sábado, é comemorada a Proclamação da República, quando o Marechal Deodoro da Fonseca depôs o imperador D. Pedro II, em um golpe de estado. A partir desse dia, o Brasil

passou a ser uma república. O SINDCON-MG reitera que ambas as datas são Feriado Nacional e é terminantemente proibido o labor, conforme garantem a cláusula 23ª da Convenção Coletiva de Trabalho e a legislação nacional (Lei nº 10.607 de 19/12/2002). Apesar da instabilidade econômica deflagrada nos últimos meses, os companheiros devem aproveitar esses dias de descanso para recuperar suas energias, pois sempre há a esperança de que os meses que estão por vir sejam, assim como nos anos anteriores, sinônimo de boas vendas.

CENTRAIS E SINDICATOS RUMO À BRASÍLIA

Em mais uma movimentação nacional, a Forca Sindical e outras

centrais sindicais realizarão no dia 03 de dezembro a 6^a Marcha para Brasília. Desta vez, estarão em pauta aprovação das Convenções 151

e 158 da OIT (Organização Internacional do Trabalho), sendo que esta última visa impedir as dispensas imotivadas, responsáveis pela alta rotatividade e são utilizadas como mecanismo de

arrocho nos salários nas mais variadas categorias. Será reivindicada também a

> redução da jornada de trabalho de 44 horas para horas 40 semanais. entre outros temas.

O SINDCON-

MG apóia o movimento e novamente vai enviar seus representantes, participando efetivamente das ação voltadas para a busca de garantia dos direitos sociais e de melhores condições de trabalho.

CENTRO DE SOLIDARIEDADE E APOIO AO TRABALHADOR

SEGURO-DESEMPREGO POR TELEFONE

Agende: (31) 3299-9231 segunda à sexta, 07:00 às 16:00 hs

Trabalhadores já sentem reflexo da instabilidade econômica

A crise financeira internacional. de acordo com especialistas, ainda não teve força para impactar negativamente o mercado interno.

Mas não é o que se tem visto na prática. As concessionárias já começaram a sentir uma redução nas vendas à vista e a prazo. O cenário que se via nos últimos meses, de concessionárias lotadas e listas de espera para atendimento perdeu lugar para a insegurança tanto de quem pretende adquirir um veículo quanto de quem o disponibiliza para venda. Prova dos efeitos desta turbulência se dá na compra financiada de veículos, onde já estamos pagando mais caro. As taxas de juros do setor subiram pontos percentuais consideráveis e atingiram médias há muito não vistas.

Preocupados com a queda nas vendas de veículos, os bancos comerciais e de montadoras. fabricantes e concessionárias de veículos decidiram voltar a irrigar o crédito para compra de veículos. A intenção é inverter a retração nas vendas e tentar retomar a perspectiva de crescimento que, antes da "leve marola", calculava-se chegar a uma média de 30% em 2009.



Conheça mais sobre a nova Lei do Estágio

Já está em vigor a nova Lei do Estágio (nº 11.788, de 25 de setembro de 2008), que normatiza novas condições para as contratações de Estagiários. Citamos abaixo algumas das principais alterações:

Obs.: Contratos emitidos e assinados até **25/09/2008** permanecem regidos pela Legislação anterior, até a sua expiração, renovação ou alteração.

- 1) A carga horária está limitada a seis horas diárias/ trinta horas semanais:
- 2) Estagiários têm direito à **férias remuneradas** trinta dias após doze meses de estágio na mesma Empresa ou, o proporcional ao tempo de estágio, se menos de um ano;
- 3) O tempo máximo de estágio na mesma Empresa é de **dois anos**, exceto quando tratar-se de Estagiário portador de deficiência;
- 4) A remuneração e a cessão do auxílio-transporte são compulsórias, exceto nos casos de estágios obrigatórios;
- **5) Profissionais Liberais** com registros em seus respectivos Órgãos de Classe podem contratar Estagiários;
- 6) O capital segurado do Seguro de Acidentes Pessoais, cujo número da Apólice e nome da Seguradora precisam constar do Contrato de Estágio, deve ser compatível com os valores de mercado:
- 7) Um Supervisor de Estágio poderá supervisionar até dez Estagiários:
- 8) A Legislação estabelece exclusivamente para Estagiários de nível **médio regular**, 2º grau (colegial) a proporcionalidade de contratações descrita abaixo: Art. 17. O número máximo de estagiários em relação ao quadro de pessoal das entidades concedentes de



estágio deverá atender às seguintes proporções:

- I de 1 (um) a 5 (cinco) empregados: 1 (um) estagiário; II - de 6 (seis) a 10 (dez) empregados: até 2 (dois) estagiários;
- III de 11 (onze) a 25 (vinte e cinco) empregados: até 5 (cinco) estagiários;
- IV acima de 25 (vinte e cinco) empregados, até 20% (vinte por cento) de estagiários.
- § 1º Para efeito desta Lei, considera-se quadro de pessoal o conjunto de trabalhadores empregados existentes no estabelecimento do estágio.
- § 2º Na hipótese de a parte concedente contar com várias filiais ou estabelecimentos, os quantitativos previstos nos incisos deste artigo serão aplicados a cada um deles.
- § 3º Quando o cálculo do percentual disposto no inciso IV do caput deste artigo resultar em fração, poderá ser arredondado para o número inteiro imediatamente superior.

25º Salão Internacional do Automóvel promete muitos lançamentos e alta tecnologia

Entre os dias 30 de outubro e 09 de

novembro de 2008 a cidade de São Paulo receberá o maior evento da indústria automotiva da América Latina. O evento deverá reunir cerca de 30 marcas mundiais e mais de 400 modelos diferentes. Além dos esperados últimos lançamentos

nacionais e importados, o Salão do Automóvel vai mostrar carros-conceito, desenvolvidos por

grandes marcas como GM e RENAULT

especialmente para o evento. Os números deste ano prometem o maior Salão da história. São 170 expositores apresentando suas novidades a um público estimado em 600 mil visitantes. Das cerca de 40 marcas confirmadas para o evento,

todas já anunciaram lançamentos que irão mexer com a imaginação dos visitantes. Vale conferir.